



## Visitas domiciliares a uma criança com *Diabetes Mellitus* tipo 1

Bárbara Francesca Brandalise Bassani<sup>1</sup>, Isadora Sandi<sup>2</sup>, Samara Trevizan<sup>3</sup>, Andrei Leonardo Schuster<sup>4</sup>, Carmen Regina Martins Nudelmann<sup>5</sup>

Relato de experiência

Modalidade de inscrição: Pôster Digital

T89 QC12 QP44 QT11

### RESUMO

O *Diabetes Mellitus* do tipo 1 (DM1) é uma doença metabólica caracterizada pela deficiência na secreção da insulina, por destruição autoimune das células beta pancreáticas. No Brasil, a estimativa é que exista em torno de 25 mil crianças e adolescentes com DM1. Objetivou-se relatar o caso de uma criança com DM1 e as mudanças encontradas na família após a descoberta. Foram realizadas três visitas domiciliares a uma menina com DM1 vinculada à UBS Praça América, no município de Canoas, RS. A família é composta pela criança A. S. C., 9 anos e 11 meses; por seu pai A. S., 40 anos, técnico em informática; e pela sua mãe, A. L. S., 35 anos. A. L. S foi quem descobriu a doença da filha após a mesma ter passado mal, sendo levada ao hospital e diagnosticada com DM1. A mãe da criança relatou que inicialmente apresentou dificuldade com os hábitos alimentares e com a mudança na rotina da filha devido à doença. A. S. C tem acompanhamento de nutricionista e de psicóloga mensalmente, através do Instituto da Criança com Diabetes (ICD). A mãe relatou que, no início, ela e o marido estavam mudando seus hábitos alimentares para se enquadrarem na nova rotina da filha. Porém, após conversas com a psicóloga da menina, a família passou a entender que não necessitava privar-se de seus gostos em função das restrições da filha, visto que a menina é quem deveria entender de suas limitações para não se frustrar futuramente. Em conclusão, os pais estão cientes das mudanças alimentares que a filha necessita, ensinando a ela que sua doença não a torna vítima, mas sim cada vez mais independente para lidar com as adversidades na vida. Por fim, estudos apontam que quando a família assume uma posição de adequação ao tratamento, a adesão a ele é efetiva.

<sup>1</sup> Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); barbara.bassani@rede.ulbra.br.

<sup>2</sup> Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); isadorasandi@rede.ulbra.br.

<sup>3</sup> Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); samara.trevizan@rede.ulbra.br.

<sup>4</sup> Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); andreischuster@rede.ulbra.br.

<sup>5</sup> Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); carmen.martins@rede.ulbra.br.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde. Visitas domiciliares. Diabetes Mellitus. Pediatria.